

DELIMITAÇÃO DE ESPÉCIES: UMA PORTA DE ENTRADA PARA REVELAR A DIVERSIDADE OCULTA DOS BAGRES TREPADORES (MODALIDADE COMUNICAÇÃO ORAL)

Dario Faustino-Fuster^{1,2}
Nathan Lujan³
Vanessa Meza-Vargas^{1,2}
Nicolas Hubert⁴
Max Hidalgo¹
Scott Schaefer⁵
Jorge Ramirez²

RESUMO

A família Astroblepidae, representada pelo gênero *Astroblepus*, inclui 82 espécies conhecidas, adaptadas a altitudes que variam de 400 a 4000 metros de altitude e distribuídas ao longo dos Andes nas vertentes cisandina e transandina, em Bolívia, Colombia, Ecuador, Panamá, Perú e Venezuela. A complexidade morfológica e falta de novas abordagens de estudos dificulta a identificação destas espécies e longe para conhecer a diversidade atual dentro desta família. Os estudos anteriores sobre diversidade, relações filogenéticas e conservação da família são ainda limitados e geralmente focados de forma local para alguns países. O presente estudo investiga a diversidade dos bagres andinos da família Astroblepidae, utilizando bibliotecas de referência e novos dados de códigos de barras de DNA usando o marcador *col* (citocromo oxidase I) onde se representa topotipos disponíveis nas principais coleções da região. Foram examinados 595 espécimes de Bolívia, Peru, Ecuador, Colombia e Panama dos quais 19 identificados até nível de espécie. O resultado dos métodos de delimitação de espécies (morfológico, PTP, GMYC, ASAP, bPTP, ABGD, mPTP) mostra um consenso de pelo menos 97 linhagens independentes representado os quais se encontram representados por 25 espécies descritas e até 67 possíveis espécies novas a longo da região neotropical. Atualmente no Peru há 25 espécies descritas. Neste estudo se representa pela primeira vez 10 topotipos das 25 espécies e 25 possíveis espécies novas para o país. Este resultado, mostra a atual diversidade oculta de Astroblepidae ao longo da região neotropical baseado em dados moleculares e morfológico.

Palavras-chave: água doce, bagres alto andinos, molecular, morfologia, taxonomia.

¹ Departamento de Ictiología, Museo de Historia Natural, Universidad Nacional Mayor de San Marcos, Lima - MUSM. darioff36@gmail.com / mesa.sv@gmail.com

² Facultad de Ciencias Biológicas, Universidad Nacional Mayor de San Marcos, Lima - UNMSM. jramirezma@unmsm.edu.pe

³ Department of Natural History, Royal Ontario Museum, Toronto; Department of Ecology and Evolutionary Biology, University of Toronto - ROM. nlujan@rom.on.ca

⁴ Université de Montpellier, Montpellier, France, UMR 5554 ISEM (IRD, UM, CNRS, EPHE) - IRD. nicolas.hubert@ird.fr

⁵ Ichthyology Department, American Museum of Natural History, New York, NY 10024, USA. schaefer@amnh.org